

AUDIÊNCIA

AUDIÊNCIA

MÉDIUNS AUDIENTES

Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 165: Os médiuns audientes são dotados da faculdade de ouvir os Espíritos. Audiência é fenômeno mediúnico. Na audição mediúnica, só o médium ouve.

As vezes é uma voz íntima que se faz ouvir no foro interior; de outras vezes é uma voz exterior, clara e distinta como a de uma pessoa viva.

Há os que gozam dessa faculdade em estado normal, quando estão perfeitamente despertos, e dela conservam uma lembrança exata. Os médiuns audientes não precisam exteriorizar o perispírito no momento em que ouvem as mensagens dos espíritos, apenas buscam um estado de concentração para facilitar a audição da mensagem do espírito. Há os que gozam dessa faculdade senão em estado sonambúlico (inconsciente), e dela não conservam uma lembrança exata.

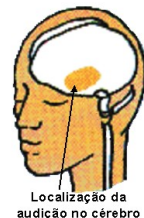


Os médiuns audientes podem, assim, entrar em conversação com os Espíritos, isto é muito agradável quando o médium não ouve senão os bons Espíritos; mas não ocorre o mesmo quando um mau espírito se obstina junto dele e o faz ouvir coisas desagradáveis e, algumas vezes, as mais inconvenientes.

AUDIÊNCIA

Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 165: O médium audiente acredita ouvir pelos ouvidos físicos; mas na realidade é a alma quem ouve, e essa é a razão pela qual ouvem tão bem com os ouvidos fechados como com os ouvidos abertos.

Livro “Estudando a Mediunidade”: Quantas vezes, fecha os ouvidos para não ouvir, comprimindo-os fortemente, sem, contudo, deixar de ouvir a “voz dos Espíritos”? Bastaria isso, para a comprovação plena de que pela audiência não se ouve os espíritos com os ouvidos corporais. Como disse Kardec, o médium ouve através da mente, que, nesse caso, funciona à maneira de um prisma, de um filtro que reflete, diversamente, impressões, idéias e sentimentos iguais na sua origem.



AUDIÊNCIA NÃO É CONSTANTE

Esta faculdade raramente é permanente e é, quase sempre, o efeito de uma crise momentânea e passageira. Livro dos Médiuns 2ª parte - Questão 165: É providencial que a audiência não seja constante. A audiência é protegida por filtros que são defesas psíquicas do médium, fazendo com que ele ouça aquilo que seja possível. Estamos rodeados de espíritos e ouvi-los a todos e a todo momento nos perturbaria e embarçaria as nossas ações, tirando-nos a iniciativa. Julgando-nos sós, agimos mais livremente.

O ESPECTRO DE AUDIÇÃO VARIA EM CADA MÉDIUM

Uma ocorrência supranormal produzida pelos Espíritos, pode ser ouvida diferentemente por dois, três ou quatro médiuns, cada um ouvirá a seu modo, de acordo com o seus próprios recursos psíquicos. A mediunidade, como diz André Luiz, é sintonia e filtragem. Cada mente tem uma capacidade peculiar de percepção dos fenômenos.



SOM	30 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano não ouve, não sente e não percebe
	40 Vibrações por segundo	O ouvido humano começa a perceber o som produzido
	50 Vibrações por segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe, sente e ouve
	35.500 Vibrações por Segundo	Produzem um som que o ouvido humano percebe
	36.200 Vibrações por Segundo	Produzem um som que ultrapassa os limites de nossa acústica física
O mínimo de vibrações percebíveis é de 40 por segundo e o máximo de 36.200 por segundo		

Números extraídos do livro "Narrações do Infinito", de Camille Flammarion, edição FEB, pág. 93.

COMO OCORRE A AUDIÇÃO NO ORGANISMO FÍSICO

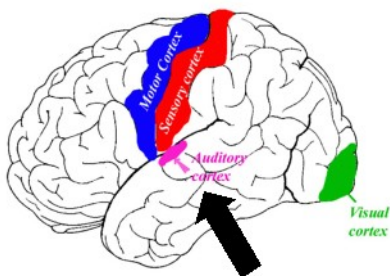
O sentido da audição, consolida-se no ouvido interno, em que o tubo coclear, vai encontrar as células evoluídas dos órgãos de Corti e as fibras nervosas do acústico encarregadas de transmitir as vibrações sonoras que atingem o ouvido médio, em estímulos nervosos, a saírem através do nervo auditivo na direção da mente, que realiza a seleção dos valores atinentes às sensações de tom, intensidade e timbre (...). (Evolução em Dois Mundos Cap IX).

Ainda considerando o campo de impressões físicas, embora a criatura empregue os ouvidos, ela ouve com o cérebro e, apesar de o cérebro usar as células do córtex para selecionar os sons, quem ouve, na realidade, é a mente.

COMO OCORRE A AUDIÇÃO NO PROCESSO MEDIÚNICO

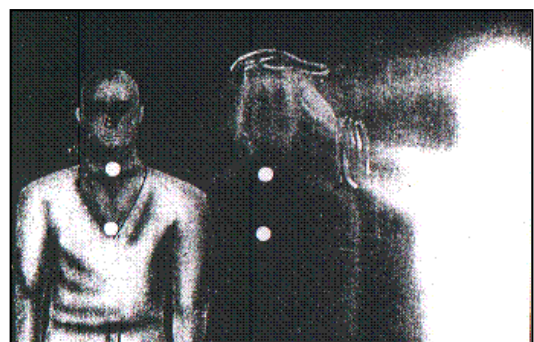
No processo mediúnicamente, atuando sobre os raios mentais do medianeiro, o desencarnado, lhe comunica vozes e sons, utilizando-se da cóclea (parte interior do ouvido) (...).

Os sons ouvidos pelo médium podem, pois, serem reais ou plasmados e projetados pelo espírito.



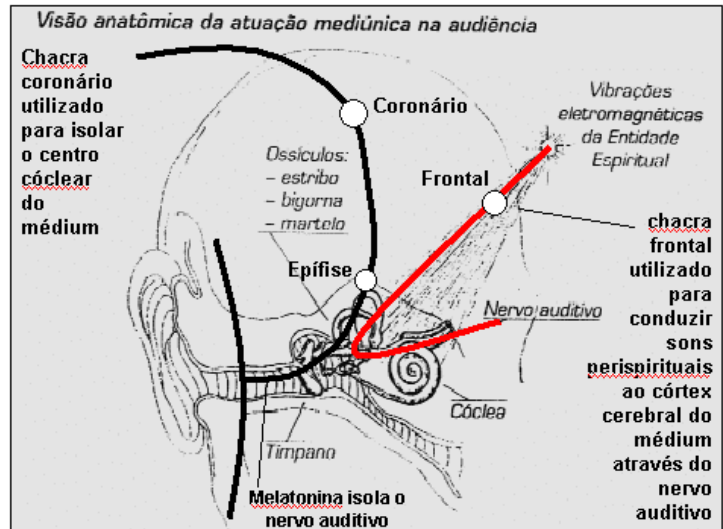
MECANISMOS DA AUDIÊNCIA

O mentor espiritual responsável pela preparação do fenômeno da audiência, aproxima-se do médium e aplica forças magnéticas sobre o seu chacra coronário, que sensibiliza e ativa a glândula pineal fazendo-a produzir um hormônio chamado melatonina.

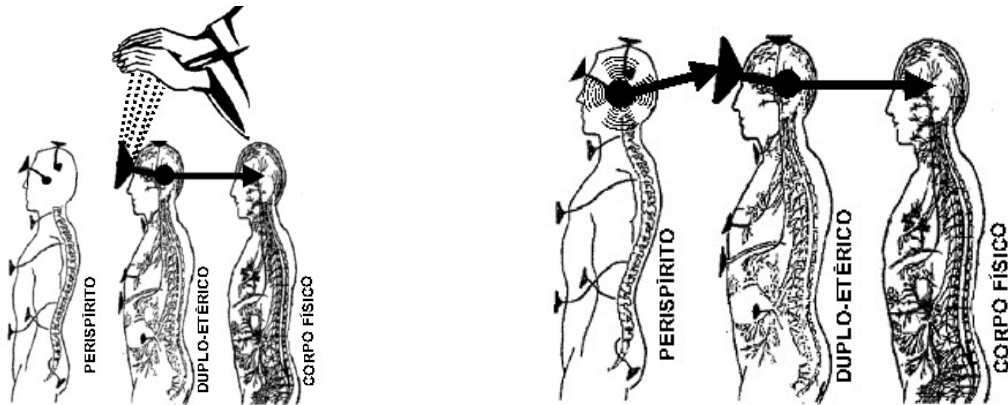


Corpo Médium Perispírito Médium Mentor Espiritual

A melatonina é direcionada para o centro cóclear, isolando-o momentaneamente do nervo auditivo, que é responsável pela condução dos sons ao cérebro, como o nervo auditivo não receberá sons o médium perderá temporariamente a audição física.

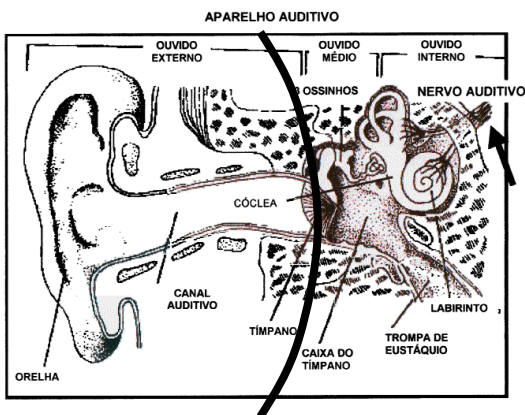


Em seguida, o mentor espiritual por processos fluídicos, aumenta a tela fluídica através da alteração da velocidade do chakra frontal, permitindo que sons ouvidos pelos ouvidos perispirituais do médium chegue até o nervo auditivo físico e através deste sejam conduzidas até ao cérebro físico, na parte do córtex cerebral responsável pela audição, assim o médium passa a ouvir as coisas do mundo espiritual



Nesse processo fluídico, o mentor envia seus fluidos de ligação ao chakra frontal do médium, e após ao cérebro físico, onde por desativação da audição física, os sons vindos do perispírito que em dimensões até então inaudíveis, chega ao córtex cerebral.

ISOLAMENTO DO NERVO AUDITIVO



O mentor isola o centro cóclear do médium, que momentaneamente passa a ouvir pelo ouvidos perispirituais.

